

## LISTA DE PRESENÇA

Reunião da diretoria "Autonomia com Ética" (02/04/2006 a 31/05/2008)  
Dia 6/12/2007 (5ª f.) - Horário: 13 horas - Sede da Adunicamp-Seção Sindical

- Valério José Arantes Presidente	Assinatura: 
- Edmundo Fernandes Dias Primeiro Vice-Presidente	Assinatura: 
- Mauro Antônio Pires Dias da Silva Segundo Vice-Presidente	Assinatura: Ausência justificada 
- Jorge Isaías Llagostera Beltran Primeiro Secretário	Assinatura: 
- Maria Cristina Bahia Wutke Segunda Secretária	Assinatura: 
- Bento da Costa Carvalho Júnior Primeiro Tesoureiro	Assinatura: Ausência justificada 
- Paulo Cesar Centoducatte Segundo Tesoureiro	Assinatura: 
- Vicente Rodriguez Diretor Administrativo	Assinatura: 
- Adolpho Hengeltraub Diretor de Imprensa	Assinatura: 



(Rose) cancela no estacionamento → aprovado.

Caráter liberado

(Cristina) solicitar orçamento de um lado 80  
⊕ contar

Reunião de diretoria da Gestão: "Autonomia com Ética" (02/04/2007 a 31/05/2008)  
Dia 6 de dezembro de 2007 (quinta-feira), às 13 horas, na Adunicamp-Seção Sindical

Reunião PG II 07/12/07  
café e depois  
quebra de autonomia do PG pelo sintusp.  
→ próxima reunião do PG forms  
→ próxima reunião do PG forms  
→ próxima reunião do PG forms

PAUTA:

1. COMUNICAÇÃO:

quebra de autonomia do PG pelo sintusp.

Relato da reunião do Fórum das Seis em 4/12/2007 (a próxima reunião do Fórum das Seis será em 8/01/08, terça-feira).

referido conversou com membros da diretoria sobre a incidência de representantes do PG com as entidades que têm lutado independentemente

Convite: 30 anos de fundação da Adunimep no dia 7/12/07 (sexta-feira), às 20 horas, no Teatro de Arena do Campus Taquaral da Unimep. → Edmundo.

Convite: reunião da Coordenação Estadual da Conlutas no dia 8/12/07 (sábado), das 9h às 17h, na sede da Conlutas em São Paulo. → Edmundo.

Convite: Congresso do Sinteps em Caraguatatuba no dia 12/12/07 (quarta-feira), às 12 horas. → Edmundo.

Assembléia da Adunicamp será no dia 13/12/07 (quinta-feira), às 12 horas, com a pauta: 1) Aprovação da proposta orçamentária 2008; 2) Escolha de delegados para o 27º Congresso do Andes-SN a ser realizado em Goiânia, no período de 14 a 21 de janeiro/08. Agendar reunião com a delegação da Adunicamp que participará do Congresso do Andes antes do recesso de fim de ano.  
(última semana de dezembro)

Próximo boletim deverá repetir que tem dinheiro

Boletim discute a pauta do PG. boletim de Adunicamp precisa ser melhor.

2. DEBATE:

Justificativa: Helma e Edmundo

Ultimo Boletim do Fórum (27/11/07).

boletim muito longo → sem tabelas  
perda do foco que: tem dinheiro

→ próxima reunião: cancela no estacionamento

reajuste! foco principal, que tem uma mancha de dinheiro. Adolpho → texto elaborado por ele deve ser publicado no boletim da Adu.

3. APROVAÇÃO:

Programa do professor Jair Franklin de orientação aos docentes.

Solicitação de apoio financeiro do Centro de Cultura Popular Brasileira Coquinho Baiano para realização da Ação Coquinho Baiano (anexo). Não (Negado).

Orçamento de projeto arquitetônico para a cozinha. (Cristina) → arquiteto Tucco e Célia → melhorar contrato de construtora que acompanhe a manutenção

Assinatura de jornais de partidos políticos. não renovar assinatura de jornais políticos.

Audiência com Petronia da Unicamp próximos ano (2008)

atribuições - requer intos  
contas do dobro → construção de universidade → congresso Estatuinte

Adolpho → alternativa é discutir o fórum no futuro → nos foi feita nenhuma avaliação sobre a natureza do sintusp. leitura de trechos do boletim do sintusp que cita a desmobilização dos docentes nas três universidades → sintusp tem quebrado a unidade do PG. Não deixar intimidar com a truculência do magno → discurso agressivo → Foco do PG deve ser o reajuste linear e todos! Entidades devem propor o que pensam a respeito → um avanço.

3.6: Apresentação da proposta de trabalho do Depto de Imprensa (2008) (Helma) → estudo p/ a diretoria

→ reunião com Helma e Edmundo

Plano de trabalho do Conselho Municipal de Educação  
C.M.E. de dezembro de 2007 (última reunião de 13 horas no Auditório Sérgio Fróes)

ATA

1. COMITÊ ADHOC

- X [ ] Plano de trabalho do Conselho Municipal de Educação de dezembro de 2007 (última reunião de 13 horas no Auditório Sérgio Fróes)
- X [ ] Convite para a reunião do Conselho Municipal de Educação em 20 de dezembro de 2007 (última reunião de 13 horas no Auditório Sérgio Fróes)
- X [ ] Ata da reunião do Conselho Municipal de Educação em 20 de dezembro de 2007 (última reunião de 13 horas no Auditório Sérgio Fróes)
- X [ ] Convite para a reunião do Conselho Municipal de Educação em 27 de dezembro de 2007 (última reunião de 13 horas no Auditório Sérgio Fróes)
- X [ ] Ata da reunião do Conselho Municipal de Educação em 27 de dezembro de 2007 (última reunião de 13 horas no Auditório Sérgio Fróes)
- X [ ] Convite para a reunião do Conselho Municipal de Educação em 03 de janeiro de 2008 (última reunião de 13 horas no Auditório Sérgio Fróes)
- X [ ] Ata da reunião do Conselho Municipal de Educação em 03 de janeiro de 2008 (última reunião de 13 horas no Auditório Sérgio Fróes)

2. APROVAÇÃO

- X [ ] Ata da reunião do Conselho Municipal de Educação em 10 de janeiro de 2008 (última reunião de 13 horas no Auditório Sérgio Fróes)
- X [ ] Ata da reunião do Conselho Municipal de Educação em 17 de janeiro de 2008 (última reunião de 13 horas no Auditório Sérgio Fróes)
- X [ ] Ata da reunião do Conselho Municipal de Educação em 24 de janeiro de 2008 (última reunião de 13 horas no Auditório Sérgio Fróes)
- X [ ] Ata da reunião do Conselho Municipal de Educação em 31 de janeiro de 2008 (última reunião de 13 horas no Auditório Sérgio Fróes)

3. DEBATE

- X [ ] Ata da reunião do Conselho Municipal de Educação em 07 de fevereiro de 2008 (última reunião de 13 horas no Auditório Sérgio Fróes)
- X [ ] Ata da reunião do Conselho Municipal de Educação em 14 de fevereiro de 2008 (última reunião de 13 horas no Auditório Sérgio Fróes)
- X [ ] Ata da reunião do Conselho Municipal de Educação em 21 de fevereiro de 2008 (última reunião de 13 horas no Auditório Sérgio Fróes)

Ata da reunião do Conselho Municipal de Educação em 28 de fevereiro de 2008 (última reunião de 13 horas no Auditório Sérgio Fróes)

Ata da reunião do Conselho Municipal de Educação em 06 de março de 2008 (última reunião de 13 horas no Auditório Sérgio Fróes)

18<sup>o</sup>  
ATA DA 17ª REUNIÃO DE DIRETORIA DA ADUNICAMP  
**Gestão "Autonomia com Ética" (02/04/2007 a 31/05/2008)**

Data: 6/12/2007 (quinta-feira) – Horário de início: 13h00 – Local: sede da Adunicamp

Presentes: Valério José Arantes (presidente), Edmundo Fernandes Dias (primeiro vice-presidente), Mauro Antônio Pires Dias da Silva (segundo vice-presidente), Jorge Isaías Llagostera Beltran (primeiro secretário), Paulo Cesar Centoducatte (segundo tesoureiro), Vicente Rodriguez (diretor administrativo), Adolpho Hengeltraub (diretor de imprensa).  
Ausente: Bento da Costa Carvalho Júnior (primeiro tesoureiro).

O presidente, professor Valério José Arantes, iniciou a reunião às 13 horas, (1.1) relatando as dificuldades que o Fórum das Seis tem enfrentado em relação ao comportamento do Sintusp, que tem lutado independentemente com sua reitoria, e tem quebrado a autonomia do Fórum. O professor Adolpho Hengeltraub afirma que o Fórum das Seis deve discutir sua autonomia no futuro e que a atitude do Sintusp deve ser discutida em reunião e as entidades do Fórum das Seis devem se posicionar a respeito. Além disso, o professor Valério comunicou que o professor Osmar Marchese quer ser indicado pelo STU (Sindicato dos Trabalhadores da Unicamp) para representar as universidades na comissão do SPPrev, decisão contrária a do Fórum das Seis. O professor Valério comunicou também que a planilha com o rateio das despesas das campanhas salariais será conferida pelas entidades do Fórum das Seis e na próxima reunião, agendada para o dia 08/01/2008, serão discutidas formas de pagamento do rateio. (1.2) A Adunicamp recebeu o convite para a comemoração dos 30 anos de fundação da Adunimep, a ser realizada em 7/12/2007, no Teatro de Arena do Campus Taquaral da Unimep. O professor Edmundo Fernandes Dias apresentou-se como representante da diretoria nesse evento, atitude que a diretoria aprovou. (1.3) A Adunicamp também recebeu convocação para a reunião da coordenação estadual do Conlutas, a ser realizada no dia 8/12/2007, em São Paulo. O professor Edmundo Fernandes Dias novamente apresentou-se como representante da diretoria nesse evento, atitude que a diretoria também aprovou. (1.4) O Fórum das Seis recebeu convite do Sinteps para participação em seu congresso, a ser realizado em 12/12/2007, em Caraguatatuba. Devido aos compromissos agendados anteriormente, somente o professor Edmundo Fernandes Dias poderia representar o Fórum nesse evento. A diretoria da Adunicamp aprovou a representação. (1.5) Lembrete para a presença da diretoria na Assembléia de Docentes, a ser realizada no dia 13/12/2007, com os seguintes pontos de pauta: aprovação da proposta orçamentária 2008 e escolha de delegados para o 27º congresso do Andes. Decidiu-se que a delegação da Adunicamp deverá se reunir antes do encerramento do ano. (2) Em seguida, o professor Valério passou a palavra ao professor Adolpho que iniciou debate sobre a última edição do boletim do Fórum das Seis, elaborado pela jornalista Moema juntamente com os diretores Edmundo e Paulo. Segundo o professor Adolpho, essa edição do boletim deveria deixar claro que há dinheiro para a incorporação da parcela de R\$ 400,00 no salário, e que em sua opinião o boletim está muito longo e, por isso, perdeu o foco. O professor Edmundo argumentou que o boletim foi discutido a partir da reunião do Fórum das Seis e se fosse um boletim da Adunicamp poderia ter sido mais bem estruturado. A jornalista Moema ressaltou que o esse boletim não foi escrito e editado somente por ela, mas com a colaboração dos diretores Edmundo e Paulo. Após discussão, decidiu-se que o próximo boletim deverá ser mais objetivo e que o texto escrito pelo professor Adolpho será publicado em boletim da Adunicamp. (3) O professor Valério encaminha para a aprovação: (3.1) programa elaborado (anexo) pelo professor Jair Franklin, da Faculdade de Ciências Médicas, para orientação, apoio e defesa de docentes em conflitos no ambiente da Unicamp. Por tratar-se de questão social, a diretoria aprovou, com abstenção do professor Edmundo, ceder a



sala de multiuso às quartas-feiras, pela manhã, para a realização desse programa. (3.2) Solicitação de apoio financeiro (anexo) do Centro de Cultura Popular Coquinho Baiano para a realização de trabalho social. Após análise, a diretoria decidiu não aprovar a solicitação. (3.3) Projeto arquitetônico para a reforma da copa da Adunicamp. O professor Valério passou a palavra para a professora Cristina que explicou a necessidade de uma reforma na atual copa para ampliação do local e instalação de armários nas paredes. O contrato com o arquiteto Antônio Luiz Castelhana (Tuco), funcionário da FEC, realizará o que a arquiteta Maria do Carmo Pereira Lopes deveria ter feito e não fez. A diretoria aprovou a elaboração do projeto. (3.5) Renovação de assinatura de jornais de partidos políticos. A diretoria decidiu não assinar e nem renovar jornais de partidos políticos. (3.6) Agendamento de audiência com o Reitor da Unicamp. Decidiu-se que no início de 2008 deverá ser agendada uma audiência para a discussão dos temas: campus de Limeira; requerimentos para gratificação; questão do pagamento do abono de R\$ 400,00; construção da universidade por meio de congresso estatuinte. (3.6) A jornalista Moema apresentou a proposta de trabalho para o departamento de imprensa da entidade (anexo) para ser analisado e discutido posteriormente. Encerradas as deliberações, o presidente Valério José Arantes deu por finalizada a reunião.

Cidade Universitária Zeferino Vaz, 7 de dezembro de 2007.

Valério José Arantes  
Presidente

Jorge Isaías Llagostera Beltran  
Primeiro Secretário

Este documento contém informações confidenciais e não deve ser divulgado sem a aprovação expressa do autor. O conteúdo é propriedade intelectual da Universidade de Toronto e não pode ser reproduzido sem o consentimento escrito do autor. Este documento contém informações confidenciais e não deve ser divulgado sem a aprovação expressa do autor. O conteúdo é propriedade intelectual da Universidade de Toronto e não pode ser reproduzido sem o consentimento escrito do autor.

© Universidade de Toronto, 2007

Universidade de Toronto  
Toronto, Ontário

Universidade de Toronto  
Primeira Edição



# PROGRAMA DE ORIENTAÇÃO, APOIO E DEFESA A DOCENTES COM CONFLITOS NO AMBIENTE DE TRABALHO NA UNICAMP

## INTRODUÇÃO

O ser humano é um animal gregário, necessita estar em grupo, seja na família, no trabalho, na escola, enfim em todos os lugares. Quando nascemos já estamos inseridos no grupo familiar.

O relacionamento interpessoal, seja na família, no ambiente de trabalho, na escola, embora necessário e fundamental ao desenvolvimento do ser humano pode muitas vezes gerar conflitos, mal entendidos, dificultando os relacionamentos, provocando crises, e até doenças psicossomáticas, mentais, prejudicando a produtividade pessoal e institucional.

Um dos males da humanidade é o mal entendido.

Se aceitamos que o ser humano que tem dificuldade de entrar em contato com a realidade, é fortemente influenciado por fantasias, por imaginações, distorce com frequência os fatos, dá interpretações variadas sobre uma mesma situação, concluímos que o mal entendido faz parte do dia a dia nos relacionamentos pessoais e nas instituições.

Nos dias de hoje a globalização, a intensa competição, a exagerada rivalidade entre as pessoas, instituições e países, as exigências cada vez maiores de produtividade, a luta pela sobrevivência, colocam o ser humano frente a situações estressantes que predispõem mal entendidos e conflitos nos relacionamentos e no ambiente de trabalho.

Outro fator agravante é a falta de conhecimento dos chefes, coordenadores, pais, da psicologia grupal no trato com subordinados ou filhos. A inadequação e dificuldades dos chefes em funcionarem como líderes agregadores, integradores, buscando o melhor de cada um de seus subordinados, criando na equipe o amor à verdade, um ambiente aberto ao diálogo e ao debate, sem medo das confrontações e estimulando a produtividade e criatividade, também é mais um fator de conflitos e crises no ambiente de trabalho.

O desconhecimento da psicologia grupal ainda é grande mesmo entre profissionais de saúde mental como psiquiatras e psicólogos. Os cursos de psicologia, as residências médicas em psiquiatria ainda privilegiam, até por falta de treinamento e conhecimento dos professores sobre a psicologia grupal, o estudo, treinamento e atendimento clínico individual. O resultado é o desconhecimento dos fenômenos emocionais grupais presentes na família, no trabalho e na relação professor-aluno. Embora estes fenômenos emocionais grupais estejam todo o tempo presentes nas relações humanas eles não são compreendidos. Olhamos mas não enxergamos. Neste campo da atividade humana alguns passos foram dados, mas existe ainda uma cegueira geral.

As conseqüências desta cegueira são graves.

Entre docentes, no ambiente universitário, o que se observa são conflitos interpessoais, com chefes, com a instituição, gerando docentes desmotivados, improdutivos, ou pouco produtivos, com conseqüências para sua saúde física e mental e muitas vezes para seus familiares sob a forma de conflitos conjugais, mal relacionamento com filhos, etc. Um dos possíveis indicadores desta dura realidade são os afastamentos médicos, as doenças psicossomáticas, os pedidos de transferências para outros locais de trabalho, os processos judiciais contra a instituição, etc.

A Associação dos Docentes da Unicamp – Adunicamp, ciente da gravidade desta realidade e consciente de sua responsabilidade e de seu papel em apoiar, orientar e defender seus associados e o corpo docente, e em contribuir para a produtividade e crescimento institucionais resolve criar esta atividade entre seus associados.

## OBJETIVOS

Criar um espaço aberto de debate, discussão, orientação, apoio e defesa de docentes que estejam com dificuldades em seus locais de trabalho com o objetivo de promover a integração, motivação e produtividade deste docentes e o crescimento institucional.

## METODOLOGIA

Os docentes interessados em participar do programa deverão entrar em contato com a Adunicamp por e-mail ou telefone e agendar um horário para entrevista individual realizada pelo coordenador do programa às quartas-feiras às 8:30 horas. Após a entrevista individual serão realizadas reuniões quinzenais com todos os docentes interessados em participar das atividades. Estas reuniões quinzenais ocorrerão às quartas-feiras das 9:00 às 10:30 horas.

1. INTRODUÇÃO

Este documento tem como objetivo principal apresentar o plano de trabalho do docente, bem como os procedimentos necessários para a sua elaboração e execução. O plano de trabalho é um instrumento de planejamento que deve ser elaborado pelo docente antes de iniciar o curso, com o intuito de organizar o seu trabalho e garantir a qualidade do ensino.

O plano de trabalho deve ser elaborado de acordo com o currículo do curso e o plano de ensino do professor. Ele deve conter informações sobre o curso, o professor, o plano de ensino, o plano de trabalho, o plano de avaliação e o plano de desenvolvimento profissional.

O plano de trabalho é um documento de caráter obrigatório e deve ser elaborado em conformidade com as normas estabelecidas pelo Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão da Universidade Federal de Pernambuco.

O plano de trabalho deve ser elaborado em conformidade com o currículo do curso e o plano de ensino do professor. Ele deve conter informações sobre o curso, o professor, o plano de ensino, o plano de trabalho, o plano de avaliação e o plano de desenvolvimento profissional.

O plano de trabalho é um documento de caráter obrigatório e deve ser elaborado em conformidade com as normas estabelecidas pelo Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão da Universidade Federal de Pernambuco.

O plano de trabalho é um documento de caráter obrigatório e deve ser elaborado em conformidade com as normas estabelecidas pelo Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão da Universidade Federal de Pernambuco.

O plano de trabalho é um documento de caráter obrigatório e deve ser elaborado em conformidade com as normas estabelecidas pelo Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão da Universidade Federal de Pernambuco.

O plano de trabalho é um documento de caráter obrigatório e deve ser elaborado em conformidade com as normas estabelecidas pelo Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão da Universidade Federal de Pernambuco.

2. OBJETIVOS

O objetivo principal deste documento é apresentar o plano de trabalho do docente, bem como os procedimentos necessários para a sua elaboração e execução.

3. METODOLOGIA

A metodologia utilizada neste documento é a metodologia de planejamento, que consiste em definir os objetivos, os conteúdos, os métodos e os recursos necessários para a realização do curso.

# PROGRAMA DE ORIENTAÇÃO, APOIO E DEFESA A DOCENTES COM CONFLITOS NO AMBIENTE DE TRABALHO NA UNICAMP

Jair Franklin Oliveira Jr. / FCM

## INTRODUÇÃO

O ser humano é um animal gregário, necessita estar em grupo, seja na família, no trabalho, na escola, enfim em todos os lugares. Quando nascemos já estamos inseridos no grupo familiar.

O relacionamento interpessoal, seja na família, no ambiente de trabalho, na escola, embora necessário e fundamental ao desenvolvimento do ser humano pode muitas vezes gerar conflitos, mal entendidos, dificultando os relacionamentos, provocando crises, e até doenças psicossomáticas, mentais, prejudicando a produtividade pessoal e institucional.

Um dos males da humanidade é o mal entendido.

Se aceitamos que o ser humano tem dificuldade de entrar em contato com a realidade, é fortemente influenciado por fantasias, por imaginações, distorce com freqüência os fatos, dá interpretações variadas sobre uma mesma situação, concluímos que o mal entendido faz parte do dia a dia nos relacionamentos pessoais e nas instituições.

Nos dias de hoje a globalização, a intensa competição, a exagerada rivalidade entre as pessoas, instituições e países, as exigências cada vez maiores de produtividade, a luta pela sobrevivência, colocam o ser humano frente a situações estressantes que predispõe mal entendidos e conflitos nos relacionamentos e no ambiente de trabalho.

Outro fator agravante é a falta de conhecimento dos chefes, coordenadores, pais, da psicologia grupal no trato com subordinados ou filhos. A inadequação e dificuldades dos chefes em funcionarem como líderes agregadores, integradores, buscando o melhor de cada um de seus subordinados, criando na equipe o amor à verdade, um ambiente aberto ao diálogo e ao debate, sem medo das confrontações e estimulando a produtividade e criatividade, também é mais um fator de conflitos e crises no ambiente de trabalho.

O desconhecimento da psicologia grupal ainda é grande mesmo entre profissionais de saúde mental como psiquiatras e psicólogos. Os cursos de psicologia, as residências médicas em psiquiatria ainda privilegiam, até por falta de treinamento e conhecimento dos professores sobre a psicologia grupal, o estudo, treinamento e atendimento clínico individual. O resultado é o desconhecimento dos fenômenos emocionais grupais presentes na família, no trabalho e na relação professor-aluno. Embora estes fenômenos emocionais grupais estejam todo o tempo presentes nas relações humanas eles não são compreendidos. Olhamos, mas não enxergamos. Neste campo da atividade humana alguns passos foram dados, mas existe ainda uma cegueira geral.

As conseqüências desta cegueira são graves.

Entre docentes, no ambiente universitário, o que se observa são conflitos interpessoais, com chefes, com a instituição, gerando docentes desmotivados, improdutivos, ou pouco produtivos, com conseqüências para sua saúde física e mental e muitas vezes para seus familiares sob a forma de conflitos conjugais, mau relacionamento com filhos, etc. Um dos possíveis indicadores desta dura realidade são os afastamentos médicos, as doenças psicossomáticas, os pedidos de transferências para outros locais de trabalho, os processos judiciais contra a instituição, etc.

A Associação dos Docentes da Unicamp – Adunicamp, ciente da gravidade desta realidade e consciente de sua responsabilidade e de seu papel em apoiar, orientar e defender seus associados e o corpo docente, e em contribuir para a produtividade e crescimento institucionais resolve criar esta atividade entre seus associados.

## OBJETIVOS

Criar um espaço aberto de debate, discussão, orientação, apoio e defesa de docentes que estejam com dificuldades em seus locais de trabalho com o objetivo de promover a integração, motivação e produtividade destes docentes e o crescimento institucional.

## METODOLOGIA

Os docentes interessados em participar do programa deverão entrar em contato com a Adunicamp por e-mail ou telefone e agendar um horário para entrevista individual realizada pelo coordenador do programa às quartas-feiras às 8:30 horas. Após a entrevista individual serão realizadas reuniões quinzenais com todos os docentes interessados em participar das atividades. Estas reuniões quinzenais ocorrerão às quartas-feiras das 9:00 às 10:30 horas.

## INTRODUÇÃO

O presente trabalho tem como objetivo principal discutir o papel da educação popular na formação de sujeitos políticos, bem como a importância da articulação entre a educação popular e a ação comunitária. Para isso, serão analisados os conceitos de educação popular e ação comunitária, bem como as possibilidades de articulação entre eles. A educação popular é entendida como um processo de educação que visa à formação de sujeitos políticos, enquanto a ação comunitária é entendida como um processo de intervenção social que visa à transformação da realidade. A articulação entre educação popular e ação comunitária é entendida como um processo de educação que visa à formação de sujeitos políticos, bem como a importância da articulação entre a educação popular e a ação comunitária.

Este trabalho tem como objetivo principal discutir o papel da educação popular na formação de sujeitos políticos, bem como a importância da articulação entre a educação popular e a ação comunitária. Para isso, serão analisados os conceitos de educação popular e ação comunitária, bem como as possibilidades de articulação entre eles.

A educação popular é entendida como um processo de educação que visa à formação de sujeitos políticos, enquanto a ação comunitária é entendida como um processo de intervenção social que visa à transformação da realidade. A articulação entre educação popular e ação comunitária é entendida como um processo de educação que visa à formação de sujeitos políticos, bem como a importância da articulação entre a educação popular e a ação comunitária. Este trabalho tem como objetivo principal discutir o papel da educação popular na formação de sujeitos políticos, bem como a importância da articulação entre a educação popular e a ação comunitária. Para isso, serão analisados os conceitos de educação popular e ação comunitária, bem como as possibilidades de articulação entre eles.

A educação popular é entendida como um processo de educação que visa à formação de sujeitos políticos, enquanto a ação comunitária é entendida como um processo de intervenção social que visa à transformação da realidade. A articulação entre educação popular e ação comunitária é entendida como um processo de educação que visa à formação de sujeitos políticos, bem como a importância da articulação entre a educação popular e a ação comunitária. Este trabalho tem como objetivo principal discutir o papel da educação popular na formação de sujeitos políticos, bem como a importância da articulação entre a educação popular e a ação comunitária. Para isso, serão analisados os conceitos de educação popular e ação comunitária, bem como as possibilidades de articulação entre eles.

## OBJETIVOS

O objetivo principal deste trabalho é discutir o papel da educação popular na formação de sujeitos políticos, bem como a importância da articulação entre a educação popular e a ação comunitária. Para isso, serão analisados os conceitos de educação popular e ação comunitária, bem como as possibilidades de articulação entre eles.

## METODOLOGIA

Este trabalho é de natureza teórica e tem como metodologia principal a análise crítica dos textos e a reflexão sobre os conceitos de educação popular e ação comunitária. A metodologia utilizada é a análise crítica dos textos e a reflexão sobre os conceitos de educação popular e ação comunitária.